RESOLUÇÃO NORMATIVA nº 07/PPGO/2026 –(RNPPGO-07)

Institui e regulamenta o Sistema Integrado de Acompanhamento e Avaliação Discente (SIAAD) no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (mestrado) da Universidade Federal de Alagoas.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1. Instituir o Sistema Integrado de Acompanhamento e Avaliação Discente (SIAAD), com a finalidade de monitorar o desempenho acadêmico dos discentes, identificar situações de risco e subsidiar a tomada de decisão no âmbito do Programa.

Art. 2. O SIAAD baseia-se na integração de indicadores acadêmicos objetivos e instrumento de avaliação discente, organizados em domínios relacionados à progressão, desempenho, produção científica, orientação, engajamento, formação, infraestrutura, gestão e inserção profissional.

Art. 3. Compete à Comissão de Acompanhamento Discente:

I. Analisar os resultados do SIAAD;
II. Identificar situações de atenção, risco ou condição crítica;
III. Emitir parecer circunstanciado sobre o desempenho dos discentes;
IV. Propor encaminhamentos ao Colegiado.

Art. 4. Compete ao Colegiado do PPGO:

I. Deliberar sobre os pareceres emitidos pela Comissão;
II. Definir medidas acadêmicas cabíveis, incluindo acompanhamento, prorrogação ou desligamento, conforme o regimento do programa.

Art. 5. A avaliação será realizada uma vez ao ano e em momentos estratégicos da trajetória acadêmica, conforme definido pela Comissão.

Art. 6. O desempenho discente será classificado conforme escore obtido:

I. Desempenho adequado;
II. Requer atenção;
III. Condição de risco;
IV. Condição crítica.

Art. 7. Os discentes classificados em situação de atenção, risco ou condição crítica poderão ser submetidos a plano de acompanhamento acadêmico, conforme deliberação do Colegiado.

Art. 8. Os resultados do SIAAD terão caráter formativo e subsidiarão processos de autoavaliação do programa, sem prejuízo de sua utilização para decisões acadêmicas.

Art. 9. A metodologia de aplicação, os instrumentos de coleta, os critérios de cálculo do escore e classificação encontram-se descritos no Anexo I desta Resolução.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGO/UFAL.

Art. 11. Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do PPGO/UFAL, vinculando todos os que compõem o corpo discente e o corpo docente.

Aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Odontologia em 03 de julho de 2026.

ANEXO I

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DISCENTE - SIAAD

Este anexo descreve a metodologia de aplicação do Sistema Integrado de Acompanhamento e Avaliação Discente (SIAAD), adotado pelo PPGO/UFAL. O sistema tem como finalidade acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes, identificar precocemente situações que demandem atenção e subsidiar decisões da Comissão de Acompanhamento Discente e do Colegiado.

A avaliação baseia-se na integração de indicadores acadêmicos e na percepção dos discentes sobre sua formação, organizados em diferentes dimensões do processo formativo. Os resultados permitem análise periódica do desempenho individual e coletivo, além de contribuir para o aprimoramento contínuo do programa.

Estruturado a partir de:

- Modelo conceitual
- Instrumento padronizado de avaliação discente (percepção e experiência)
- Diretrizes contemporâneas da CAPES (avaliação 2025 - 2028), com ênfase em:
- Formação de recursos humanos
- Produção intelectual
- Impacto social
- Autoavaliação contínua

1. Modelo Conceitual Integrado

A avaliação é organizada em componentes que representam diferentes aspectos da formação discente. Cada componente será avaliado por meio de um conjunto de perguntas, cujas respostas serão utilizadas para compor o desempenho do discente.

1.1. Estrutura dos componentes
I. Preditores Centrais (Desempenho Acadêmico Estrutural)

- Progressão acadêmica
- Desempenho acadêmico
- Produtividade científica

II. Mediadores (Processos Formativos)

- Engajamento discente
- Qualidade da orientação
- Infraestrutura e suporte institucional

III. Resultados da formação (Resultados Diretos)

- Formação acadêmica
- Inserção profissional

IV. Desfechos (Resultados Estratégicos)

•Risco acadêmico (proximal)
•Impacto social (distal)

1.2. Relações Estruturais

O modelo segue os seguintes eixos causais:

•Orientação > Engajamento > Produtividade > Impacto Social
•Formação Acadêmica ~~+ Clínica~~ > Inserção Profissional > Impacto Social
•Desempenho > Progressão > Risco Acadêmico
•Infraestrutura > Engajamento e Produtividade
•Gestão > Qualidade global do sistema formativo

2. Dimensões avaliativas e indicadores

O SIAAD integra indicadores acadêmicos objetivos e a percepção dos discentes, organizados em dimensões que refletem diferentes aspectos da formação no programa.

2.1. Progressão Acadêmica (Peso de 15%)
•Créditos integralizados
•Cumprimento de prazos
•Tempo de titulação

2.2. Desempenho Acadêmico (Peso de 15%)
•Coeficiente de rendimento (CR)
•Reprovações
•Consistência acadêmica

2.3. Produção Científica (Peso de 15%)
•Publicações
•Submissões
•Participação em eventos
•Internacionalização

2.4. Orientação (Peso de 15%)
•Disponibilidade do orientador
•Qualidade do feedback
•Clareza de metas
•Estímulo à autonomia

2.5. Engajamento Discente (Peso de 5%)
•Frequência de reuniões
•Cumprimento de cronogramas
•Participação ativa

2.6. Formação Acadêmica (Peso de 10%)
•Qualidade das disciplinas
•Integração teoria–prática

•Metodologias de ensino

2.7. Infraestrutura (Peso de 5%)

•Equipamentos e recursos digitais
•Apoio administrativo

2.8. Gestão do Programa (Peso de 5%)

•Transparência
•Organização administrativa
•Clareza de critérios

2.9. Inserção Profissional e Impacto Social (Peso de 15%)

•Empregabilidade
•Atuação profissional
•Transferência de conhecimento
•Ações em políticas públicas e extensão

3. Instrumento de Coleta (Escala Discente)

A avaliação será realizada por meio de um questionário estruturado, composto por itens distribuídos de acordo com o item 2. Cada dimensão corresponde a um conjunto de perguntas que avaliam aspectos específicos da formação do discente. As respostas serão registradas de acordo com escala tipo *Likert* de 5 pontos:

1 = Discordo totalmente
2 = Discordo parcialmente
3 = Neutro
4 = Concordo parcialmente
5 = Concordo totalmente

Os dados obtidos serão organizados por dimensão e utilizados para o cálculo do desempenho, conforme descrito a seguir.

4. Modelo de Escore Integrado

O desempenho discente será obtido a partir das respostas do instrumento, seguindo as etapas:

1.Média dos itens por domínio
2.Conversão para escala 0–10
3.Aplicação dos pesos
4.Soma ponderada final

A soma ponderada de todos os domínios resulta no escore final:

Escore Final = Σ (Domínio × Peso)

5. Classificação de Desempenho e Risco Acadêmico

Com base no escore final, o desempenho discente será classificado em quatro níveis:

Escore	Classificação Interpretação
≥ 8,0	Regular/Alto desempenho Trajetória adequada
6,0–7,9	Atenção Monitoramento necessário

4,0–5,9	Risco Intervenção recomendada
< 4,0	Crítico Intervenção imediata

Essa classificação orientará a análise e os encaminhamentos definidos pela Comissão.

6. Uso Estratégico dos Resultados

O sistema permite:

6.1. Nível Discente

- Identificação precoce de risco
- Ajustes na orientação
- Planejamento individual

6.2. Nível do Programa

- Autoavaliação estruturada
- Ajustes curriculares
- Reorganização de linhas de pesquisa

6.3. Nível Institucional

- Relatórios para CAPES
- Demonstração de impacto social
- Evidência de melhoria contínua

7. Ciclo de Autoavaliação

O SIAAD opera em ciclo contínuo, articulando a coleta de informações, análise dos resultados e definição de encaminhamentos:

7.1. Aplicação do instrumento e consolidação dos indicadores acadêmicos;

7.2. Organização e análise dos dados, incluindo o cálculo dos escores conforme item 5;

7.3. Interpretação dos resultados pela Comissão de Acompanhamento Discente;

7.4. Definição de encaminhamentos e planos de acompanhamento, quando necessário;

7.5. Reavaliação periódica dos discentes e das ações implementadas.

8. Nota Metodológica

O modelo apresenta validade teórica (rede nomológica) e pode ser validado empiricamente por:

- Correlação de Spearman
- Regressão logística (predição de risco)
- Modelagem de Equações Estruturais (SEM)
- Análise de consistência interna das respostas (α de Cronbach)

A aplicação dessas análises é facultativa e tem como finalidade o aprimoramento contínuo do instrumento, não sendo necessária para a operacionalização do sistema.